

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: FERNANDA SOARES WENCESLAU

TÍTULO: CRISE E VIOLÊNCIA: A LITERATURA E O ESPAÇO DA MULHER

AUTORES: LÍDIA MARIA NAZARÉ ALVES, FERNANDA SOARES WENCESLAU, FERNANDA SOARES WENCESLAU, LEONARDO GOMES DE SOUZA, NATHÁLIA DE OLIVEIRA SOUZA, LÍDIA MARIA NAZARÉ ALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPA

PALAVRA CHAVE: CRISE, VIOLÊNCIA, CONCEIÇÃO EVARISTO.

RESUMO

Este trabalho é fruto do projeto "As representações da crise: intersecção de fontes literárias". Nesta linha, tem-se como objetivo analisar os contos "Ana Davenga" e "Maria" do livro "Olhos D'água" (2015) de Conceição Evaristo. Esse movimento se dá a partir da representação de espaços de violências que são, em nível macro, frutos de crises nos múltiplos sistemas sociais, ou seja, a crise como princípio da violência se constitui por movimentos de enfrentamento e busca de imposição, repressão e a oposição a essas atitudes. Logo, esse texto almeja identificar os elementos que indicam a ocorrência de diferentes crises, enquanto causadoras de diferentes violências. Tal questão será abarcada no sentido cultural – identitário, como resposta às mudanças na realidade humana, elencadas por teóricos como Bauman (2001), Hall (2015), Bouvoir (1999), Spivak (1994) isto é, a fluidificação do mundo, das relações assim como dos sistemas de representações tradicionais no contexto de contemporaneidade, marcada pela carga histórica de apagamentos e, recentemente, pela reivindicação de alteridades. Ambos os contos retratam situações de mulheres em diferentes espaços. Estas, sofrem violências no campo físico e no campo simbólico, fato que, a partir dessa perspectiva, leva à reflexão sobre o espaço ocupado pelo feminino como sendo ele próprio um espaço de violência, também, simbólica. A autora faz o movimento de recuperar, por meio de uma poética centrada no humano, os movimentos de crise e resistência. Esta é percebida no campo temático e também na linguagem que, para realidades marcadas pela desumanidade, constrói o belo. A partir dessas pesquisas, entendemos que as representações da crise podem ser as que trazem à luz os temas que, na tradição literária foram relegados às sombras. Nosso interesse se justifica, pois desejamos viabilizar uma reflexão mais acurada sobre as representações da crise e seu impacto social na perspectiva dialógica entre vida e literatura.